

TYR ANAMIX INFANT

400 gramas



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

Informações

Descrição: Fórmula dietoterápica com restrição dos aminoácidos fenilalanina e tirosina, adicionado de cistina, vitaminas e minerais.

Indicações: Pacientes com diagnóstico de Tirosinemia

Faixa etária: lactentes (0 a 12 meses) e crianças de primeira infância (12 a 36 meses)

Apresentação / Rendimento: Lata de 400g / 1860 kcal

Perfil de macronutrientes:

Proteínas (11%): 100% aminoácidos livres

Carboidratos (43%): 100% xarope de glicose*

Lipídios (44%): 98% óleos vegetais (óleo de girassol alto oleico, óleo de coco, óleo de canola e óleo de girassol), 1% óleo de *Crypthecodinium cohnii* e 1% óleo de *Mortierella alpina*

Fibras (2%): 100% (95% GOS e 5% FOS) solúveis

*fonte de maltodextrina



Ingredientes

Ingredientes: xarope de glicose, óleos vegetais (óleo de girassol alto oleico, óleo de coco, óleo de canola e óleo de girassol), fibras alimentares (galactooligosacárideo [GOS] e fruto-oligosacárideo [FOS]), L-lisina L-glutamato dihidratado, L-leucina, L-prolina, L-arginina, L-valina, L-isoleucina, glicina, ácido L-aspártico, fosfato de cálcio tribásico, L-treonina, L-serina, L-alanina, L-histidina, citrato de potássio, cloreto de potássio, L-cistina, bitartato de colina, L-triptofano, acetato de magnésio, glicerofosfato de cálcio, hidrogenofosfato de sódio dibásico, L-metionina, óleo de *Cryptothecodinium cohnii*, óleo de *Mortierella alpina*, cloreto de sódio, L-glutamina, mio-inositol, ácido L-glutâmico, ácido L-ascórbico, taurina, sulfato ferroso, sulfato de zinco, L-carnitina, acetato de DL-alfa-tocoferila, D-pantotenato de cálcio, nicotinamida, sulfato de cobre, cloridrato de cloreto de tiamina, cloridrato de piridoxina, riboflavina, acetato de retinila, iodeto de potássio, sulfato de manganês (II), ácido N-pteroil-L-glutâmico, cloreto de cromo (III), fitomenadiona, selenito de sódio, molibdato de sódio, D-biotina, colecalciferol e cianocobalamina.

CONTÉM LACTOSE. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

ALÉRGICOS: CONTÉM DERIVADOS DE LEITE.

Diabéticos: contém glicose, galactose, lactose e maltose.

Informação Nutricional

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

	100 g	100 ml	100 g	100 ml
Valor energético (kcal)	465	71	Vitamina B6 (mg)	0,51
Carboidratos (g)	50	7,5	Biotina (µg)	18
Açúcares totais (g)	7,5	1,1	Ácido fólico (µg)	55
Açúcares adicionados (g)	7,5	1,1	Vitamina B12 (µg)	1,2
Proteínas (g)	13	2	Cálcio (mg)	410
Tirosina (mg)	0	0	Cloreto (mg)	355
Fenilalanina (mg)	0	0	Cobre (µg)	420
Gorduras totais (g)	23	3,5	Cromo (µg)	14
Gorduras saturadas (g)	7,7	1,2	Ferro (mg)	7,9
Gorduras trans (g)	0	0	Fósforo (mg)	300
Fibras alimentares (g)	3,7	0,6	Iodo (µg)	98
Sódio (mg)	191	29	Magnésio (mg)	58
Vitamina A (µg)	408	61	Manganês (mg)	0,03
Vitamina D (µg)	11	1,7	Molibdênio (µg)	12
Vitamina E (mg)	9,2	1,4	Potássio (mg)	505
Vitamina K (µg)	37	5,6	Selênio (µg)	18
Vitamina C (mg)	49	7,3	Zinco (mg)	5,6
Vitamina B1 (mg)	0,51	0,08	Colina (mg)	146
Vitamina B2 (mg)	0,51	0,08	Taurina (mg)	30
Niacina (mg)	2,3	0,35	Carnitina (mg)	10
Ácido Pantotênico (mg)	2,8	0,4	Inositol (mg)	98
				15

Osmolaridade*: 330 mOsm/L Osmolaridade*: 380 mOsm/kg água

*A informação nutricional por 100 ml, a osmolaridade e a osmolaridade estão conforme diluição de 15%. A prescrição do médico ou nutricionista deve ser sempre seguida.

O leite materno é o melhor alimento para os lactentes e até o 6º mês deve ser oferecido como fonte exclusiva de alimentação, podendo ser mantido até os dois anos de idade ou mais.

As gestantes e nutrizes também precisam ser orientadas sobre a importância de ingerirem uma dieta equilibrada com todos os nutrientes e da importância do aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais.

As mães devem ser alertadas que o uso de mamadeiras, de bicos e de chupetas pode dificultar o aleitamento materno, particularmente quando se deseja manter ou retornar à amamentação; seu uso inadequado pode trazer prejuízos à saúde do lactente, além de custos desnecessários.

As mães devem estar cientes da importância dos cuidados de higiene e do modo correto do preparo dos substitutos do leite materno na saúde do bebê.

Cabe ao especialista esclarecer previamente às mães quanto aos custos, riscos e impactos sociais desta substituição para o bebê.

É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que sejam respeitados os hábitos culturais na introdução de alimentos complementares na dieta do lactente, bem como sejam sempre incentivadas as escolhas alimentares saudáveis.

REFERÊNCIAS

1. Martins AM, Frangipani BJ, Micheletti C, Oliveira RB (coord.). Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo. São Paulo:Segmento Farma, 2006

